

TAGUATINGA 64 ANOS

Lojistas avaliam um crescimento de até 30% nas vendas do comércio com a conclusão de toda a obra próxima ao túnel. Mas é importante investir também em estacionamentos e urbanização

Otimismo na região central

» EDIS HENRIQUE PERES

O avanço das obras do túnel de Taguatinga aumenta as expectativas do setor comercial nas proximidades da mega infraestrutura. Os gerentes e comerciantes avaliam um aumento de pelo menos 30% das vendas com a otimização do tráfego e maior circulação de pessoas. A Farmácia Homeopática Manah, localizada na via lateral das obras do túnel, é um dos estabelecimentos tradicionais da região e que espera alto retorno de fluxo de clientes com o fim das obras.

“A loja existe há cerca de 40 anos, só eu trabalho aqui há 20. E com a entrega do túnel, a espera é que aumente em cerca de, pelo menos, 30% as vendas. A gente sabe que gera algum tipo de transtorno, mas ao mesmo tempo era algo que precisava ser feito, e tem o benefício que vamos receber de valorização e melhorias de acesso ao próprio cliente”, opina Narciso de Sousa Castro, de 62 anos, balconista do estabelecimento.

Gerente da tradicional Polyelle, entre a Avenida Comercial Sul e Norte, Antônio Nunes garante que “ao menos 25% de aumento das vendas deve acontecer”. “Agora (maio) estamos no terceiro melhor mês de venda da loja desde o começo da pandemia, e isso foi graças a abertura do acesso aos pedestres na parte inferior (das obras do túnel, entre a via de acesso Comercial Norte e Sul). Agora, com a questão da valorização do ponto e o acesso dos clientes, isso com certeza vai se tornar mais convidativo”, aponta.

Presidente da Associação Comercial e Industrial de Taguatinga, Justo Magalhães destaca que o comércio da região central será um grande beneficiado. “Muitos clientes evitaram essa região devido a falta de estacionamento e ao engarrafamento constante do local.

Carlos Vieira/CB/D.A Press



Narciso Castro, da Farmácia Homeopática: aumento de 30% nas vendas

Carlos Vieira/CB/D.A Press



Antonio Silva, gerente da Polyelle: valorização do ponto

Taguatinga sempre teve muito forte essa pujança comercial, não apenas na Avenida Comercial, mas no Taguacenter e no Pistão Sul, por exemplo, que são grandes polos de vendas”, pontua.

Justo afirma que para a evolução da cidade, outros investimentos são importantes. “Para uma maior força do setor, a urbanização de Taguatinga, questão de fiação subterrânea, bolsões de estacionamento para facilitar o acesso dos veículos ao comércio, tudo isso são estratégias que podem otimizar ainda mais a força do setor comercial na cidade”, sugere.

Revitalização

Na avaliação de Maria Aparecida de Sousa, gerente da loja de variedades A Mundial, a movimentação no estabelecimento deve aumentar em torno de até 20%. “Muitos clientes evitam esse trecho de Taguatinga para não pegar congestionamento. Agora com o túnel, acredito que os que querem visitar o comércio não vão ter essa dificuldade”, opina.

Proprietário da Ótica JK, Clodoaldo Jesus tem duas filiais, uma na CNB 7, aberta há mais de 8 anos, e outra nas proximidades da entrada principal do túnel de Taguatinga, aberta há pouco mais de seis meses. “Acredito que as duas lojas, mesmo a que está na CNB, e a que está aqui mais próxima do túnel, terão benefícios. A revitalização comercial tende a melhorar o acesso ao pedestre e aos motoristas, e isso atrai o cliente. O fluxo livre e a facilidade de acesso são sempre pontos que definem o sucesso de um trecho comercial”, defende. Gerente da Paris Joias, que está no local há 16 anos, Priscila Magalhães destaca que “os lojistas estão de dedos cruzados e esperando o quanto antes o momento da obra ser liberada”.